

Resumo de Atividades

Mês de referência: Abril/ 2026:

Neste mês, houve acolhimento e orientação psicossocial às famílias inseridas no projeto nas seguintes datas: 01/04, 02/04, 06/04, 08/04, 09/04, 10/04, 11/04, 14/04, 15/04, 16/04, 17/04, 22/04, 23/04, 24/04, 27/04, 28/04, 29/04 e 30/04. Os atendimentos foram realizados de maneira presencial, online e/ou por telefone e whatsapp. As demandas foram devidamente acolhidas e sanadas por meio de orientação, sugestão, encaminhamento e acompanhamento pela equipe do Grupo de Apoio à Adoção.

Na data 11 de abril de 2026, a partir das 10h00 até às 11h30, ocorreu a Oficina Temática: “Sistema Nacional de Acolhimento e Adoção (SNA) conectando pais, mães e filhos”. A palestra foi conduzida pela assistente social do Tribunal de Justiça de São Paulo/SP, Flávia Hyesa Fernandes.

Durante a explicação técnica, foram abordados o funcionamento do sistema e pontos específicos como: definição do perfil, áreas de abrangência e processos de destituição do poder familiar. Também, houve orientação sobre as etapas realizadas em conjunto com a equipe forense, como por exemplo: entrevistas, avaliações e/ou (re)avaliações. O encontro contou com a presença de 30 participantes.

Ademais, nesse dia e horário, realizou-se a Oficina Lúdica com as crianças e adolescentes: “Mãos que sentem, dedos que falam!”, com intuito de promover o reconhecimento, expressão e compreensão das emoções basilares (alegria, tristeza, raiva, medo e nojo), favorecendo o desenvolvimento emocional e a convivência. Por fim, o encontro contou com a presença de 5 participantes.

Na data de 25 de abril de 2026, a partir das 10h00 até às 11h30, ocorreu o encontro de pais: “Desafios e estratégias no trabalho com famílias neuroatípicas”. O palestrante convidado foi o psicólogo Wellington Fajão, mestrando pela PUC Campinas e especialista em Neuropsicologia, TCC e ABA. Possui certificação pela Harvard Medical School e foco clínico em neurodiversidade. Abordou-se o conceito de neurodiversidade, foi explorado como uma pluralidade de formas de existir, pensar e agir. A partir desse olhar, foi possível desmistificar os transtornos de aprendizagem e desenvolvimento em crianças e adolescentes, distanciando de padrões rígidos.

Foram discutidas as demandas das famílias neurodivergentes, focando na desconstrução

do estigma de incapacidade presente no senso comum. Além disso, buscou-se fortalecer o repertório e estrutura de enfrentamento familiar para lidar com os efeitos do diagnóstico, como o luto pela criança, idealizações e possíveis projeções. O encontro contou com a presença de 16 participantes.

Além disso, no mesmo dia e horário, aconteceu a Oficina Lúdica para as crianças e adolescentes com o tema: “Emoções em ação!”. O objetivo da atividade é auxiliá-los a reconhecer como lidar com as emoções, desenvolvendo estratégias de expressão e regulação emocional, fortalecendo sua confiança e a qualidade de suas relações. Por fim, o encontro contou com a presença de 1 participante.

Em relação ao Apadrinhamento Afetivo, no dia 30 de abril de 2026, às 09h30, realizou-se uma reunião intersetorial online com o acolhimento Lar Dona Anita para articulações e discussão de caso.

Houve o desligamento de uma adolescente do Projeto, pois atingiu a maioridade civil.

Foram mantidos nas redes sociais e página da Coasseje a divulgação de informações referentes ao Apadrinhamento Afetivo.

Americana, 30 de abril de 2026.